

ATA 1028

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às dezenove horas, reuniram-se para Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador **RENATO LUIZ ZANATTA** os seguintes Vereadores **EDMILSON PEDRINI, EDUARDO ZORZI, JOÃO CARLOS BERTOCHI, JUNIOR PEREGO, MARFISA MICHIELIN PEDON, MARILÂINE DE MORAES, SÉRGIO ANTONIO FORTES DA SILVA E SILVANA MARIA TRES CICHELERO**. Após o Presidente dar abertura aos trabalhos, solicitou a Secretária que fizesse a leitura de um trecho da Bíblia, logo após, o Presidente solicitou a Secretária para que procedesse a leitura dos seguintes documentos. 01) Ofício nº 142/2014 do Executivo Municipal que encaminha o projeto de lei de nº 030 de 2014; 02) Declaração de recebimento do relatório de gestão municipal do primeiro quadrimestre de dois mil e quatorze da secretaria municipal de saúde; 03) Declaração de recebimento do Sargsus (Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão) do ano de dois mil e treze e primeiro quadrimestre de dois mil e quatorze da secretaria municipal de saúde; 04) Projeto de Lei Municipal nº 030/2014 que, "Autoriza o Executivo Municipal abrir créditos especiais, incluir na LDO e PPA, suplementar apontar recursos e dar outras providências"; 05) Projeto de Lei do Legislativo nº 03/2014 que, "Cria o cargo de Auxiliar Administrativo da Câmara de Vereadores de Rondinha/RS". Passou-se então para o Grande Expediente, onde a primeira vereadora a pronunciar-se foi a Vereadora **SILVANA MARIA TRES CICHELERO** Cumprimentou de estilo, disse: Gostaria de Iniciar meu pronunciamento lembrando a origem e o significado da palavra política. Sucintamente, conforme definição da Wikipédia, o termo política é derivado do grego antigo (politeía), que indicava todos os procedimentos relativos à pólis, ou cidade estado. Por extensão,

poderia significar tanto cidade estado quanto sociedade, comunidade, coletividade e outras definições referentes à vida urbana. Assim, conforme Machado, política é um exercício de poder de um homem sobre outro homem, quando se busca utilizar do poder para defender os direitos de cidadania e do bem comum. Quando o político é eleito ele tem o dever de fazer algo que vá beneficiar a população, honrar as pessoas que o escolheram, pois quando são eleitos é como se recebessem uma procuração de representatividade e total liberdade para fazer escolhas em nome do povo. Desta forma, quero reiterar o entendimento de política que temos como Partido Progressista, em Rondinha e no Rio Grande do Sul, para nós política é coisa séria. É a ciência do bem governar. A arte de fazer o bem. Da mesma forma, apesar de o nosso partido ter tido em sua história, como muitas vezes já foi dito aqui, certa ligação com o período ditatorial do Brasil, tivemos também uma grande caminhada, evolução, e hoje fazemos parte e defendemos a democracia, onde a soberania é exercida pelo povo. Ou seja, as importantes decisões políticas estão com o povo, que elege seus representantes por meio do voto. Ratificando, nós vereadores somos agente políticos a serviço dos interesses do povo. Assim, entendo que a Gestão dos Recursos públicos, ou seja, recursos do povo, gerados pelo trabalho do povo que paga seus impostos, em qualquer esfera dos Três Poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, deve estar alicerçada nos princípios da legalidade, da necessidade e da economicidade. E é com base nisso, e nos inúmeros questionamentos e solicitações que recebi de pessoas de nossa comunidade desde a última sessão, que analisei com maior rigor o Projeto de Lei do Legislativo número três de dois mil e quatorze, que cria o cargo de Auxiliar Administrativo da Câmara Municipal de Vereadores. E, comparando as

atribuições do cargo que está sendo criado, com as do cargo do Secretário da Câmara, já existente e ocupado, verifiquei que as mesmas se equiparam. Tendo sido Presidente desta casa no último ano e acompanhado de perto o funcionamento da Câmara, não vejo a necessidade da criação de mais um cargo. Tenho certeza de que o nosso secretário dará conta do trabalho por vir, pois todos nós aqui conhecemos sua eficiência e competência. Assim, o cargo que está sendo criado, ao meu entender, apenas geraria mais despesas com folha de pagamento, e por consequência desperdício do dinheiro público, afinal quem mantém o Poder Legislativo também são os impostos pagos por nós trabalhadores. Nós como vereadores que usamos esta tribuna para apontar o mau uso do dinheiro público nas esferas municipal, estadual e federal temos que ser coerentes e evitar que isso aconteça na nossa Câmara. Eu ainda preso muito pelo exemplo. Não podemos nos valer do faça o que eu digo e não faça o que eu faço. Por isso, mesmo sendo vereadora da situação, e de apoiar o Presidente desta casa, colega Renato, não posso ir contra aos meus princípios e aquilo que acredito. Eu ainda acredito que podemos mudar a visão que se formou dos políticos, como se todos fossem sanguessugas usurpadores do dinheiro e do trabalho da população. Infelizmente, esta é a ideia que a politicagem que vem dominando as decisões governamentais hoje passa. Porém acredito que cabe a cada um de nós fazer a sua parte e mostrar para o povo que ainda existem pessoas que se dedicam à política porque querem trabalhar e alcançar o bem comum. Antes de finalizar gostaria de fazer referência ao Ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa que tomou a decisão de deixar o Supremo no próximo mês. Uma perda para justiça de nosso País. Com certeza será lembrado pela sua postura e pela vontade de que a justiça, a retidão, a moral e a ética prevaleçam. Entendendo

que as decisões político-administrativas devem ser tomadas em prol da população como um todo, colocando-se contra os conchavos políticos, às trocas de favores que favorecem à alguns poucos em detrimento da maioria. Para finalizar quero dizer que onde não tem oposição é na Ditadura. Na Democracia temos o direito de discutir ideias e de fazer nossas escolhas. Meu muito obrigada. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **JUNIOR PEREGO**. Cumprimentou de estilo, disse: Quero falar um pouco da nossa viagem a Brasília, tivemos nesta semana visitando a capital federal onde nos reunimos e visitamos vários gabinetes de deputados, senadores, ministérios, onde levamos projetos, projeto já em andamento que tiveram resoluções, acho que foi uma viagem muito proveitosa, talvez a grande parcela do povo pensa que a gente está indo a Brasília a passeio, mas isso não é verdade, pois todos os vereadores que vão para lá vão com intuito de buscar alguma coisa para o nosso município, vão para trabalhar, eu acho que independentemente da questão política a nossa Câmara deve trabalhar unida, temos divergências de idéias, mas isso é sadio, é uma coisa natural, nós trabalhando unidos o município só tem a crescer. Também quero falar um pouco do projeto que Silvana comentou, projeto zero três que cria o cargo de auxiliar administrativo da Câmara Municipal de Vereadores, também acho que é um cargo que não tem necessidade pois bem como ela disse, o Gian é capaz e está desempenhando um belo trabalho e não tem a necessidade de um novo funcionário independente de quem seja a pessoa para esse cargo eu acho que, as funções são as mesmas então não tem necessidade desses mil reais por mês ir para o bolso de alguém simplesmente por talvez uma questão política ou não, mas eu acho que é uma coisa para ser avaliada, como a Silvana falou aqui, até quero parabenizar a ela pois eu cobre que o vereador

deve andar com as próprias pernas e agora está andando, pois está se opondo a um projeto que viu não ter fundamento algum, então eu acho que é, devemos trabalhar sim para o povo não pensando em algumas pessoas e sim em toda a população. Também quero falar um pouco, voltar a falar de certos serviços que não estão sendo prestados já que o próprio Presidente da Câmara vive mexendo nisso, eu acho que amanhã é o último dia de pagar o IPTU, todo mundo deve pagar seu imposto, tem o dever de cumprir com isto, mas eu acho que também tem o direito de receber certos serviços, certos serviços que vêm sendo pedidos a muito tempo, os serviços que eu próprio pedi e já estou sendo visto como motivo de deboche, eu acho que não é por aí o caminho né, é a minha maneira de pensar, seja um simples bueiro, seja o serviço maior eu acho que cada serviço deve ser dado seu valor e a seu respeito. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **SÉRGIO ANTÔNIO FORTES DA SILVA**. Cumprimentou de estilo, disse: Quero dar os parabéns para Silvana e dizer que te admiro Silvana pela atitude que você teve e pelo entendimento que teve a respeito da votação desse projeto, projeto três. Fui contra na sessão passada e vou encontra se vier esse projeto de novo para a Câmara pelo fato de entender que temos um ótimo profissional, que é o Gian Grando que está fazendo esse trabalho, e por ser muito parecido esse projeto e para não correr o risco de responder por isso mais tarde. Também quero comentar sobre a viagem que fizemos a Brasília, quero agradecer ao presidente dessa casa Renato Zanatta que liberou a nossa ida a Brasília e juntamente com nós ele foi também, dizer que toda a viagem que se faz a Brasília e sempre que você traz alguma notícia boa para o nosso município, muitas vezes nós somos criticados por pessoas que não entendem qual é a função e qual é o papel do vereador, acham que a função do

vereador é vir aqui bater boca e discutir um com outro e acham que a gente não teria o direito de ir a Brasília, muitas vezes falam mal da gente que a gente estaria indo lá só para as diárias, eu acho que depois de dois mil e nove, é o segundo mandato que eu estou e todas as vezes que eu pedi para ir a Brasília sempre fui liberado pelos presidentes da casa, e dizer que não adianta nós ficar só cobrando de um e de outro ou cobrar só do prefeito as atitudes, mas que nós temos que ter atitudes, nós temos que ter projeto em mãos e ir buscar junto aos senadores que a gente votou, ir buscar recursos para nossa comunidade junto aos deputados estaduais e deputados federais que a gente votou, e também ir pedir recurso ao governo federal que a gente deu apoio para eles e como o povo nos cobra no dia-a-dia as suas necessidades seja ela através de associações, através de cooperativas ou seja ela através das comunidades ou no interesse comum da sociedade, nós temos sim que ir em busca de recursos porque se nós ficarmos aqui de braços cruzados discutido um com outro nós não vamos colher os frutos que a gente vem colhendo. Eu, na minha campanha que fiz, pude chegar nos lares das pessoas e dizer o que eu fiz como vereador e o que os meus colegas fizeram como vereador, trabalhamos, todo o projeto meu era do Pitol e era do Pedrini que nós éramos em três e da mesma forma agora, levamos os projetos para Brasília o meu projeto é o mesmo projeto do Pedrini, é o mesmo projeto da Marfisa e o mesmo projeto do Junior Perego, nós discutimos o que a gente quer para a comunidade. Quero agradecer profundamente o nosso deputado Dionilson Marcon, o Benhur seu assessor e a equipe do Marcon que nos recebeu em Brasília e nos acompanhou junto aos ministérios, eu acho que o Pedrini vai comentar alguma coisa a respeito do Ministério dos Esportes, e nos orientou qual era o melhor caminho a ser tomado com os projetos que a

gente levou. Também quero agradecer a equipe do senador Paulo Paim que nos recebeu muito bem, agradecer também o assessor do Ministro dos Esportes que nos recebeu muito bem, apesar de nós ter tido um atrapalho meio grande por causa do tempo, chegamos com um dia de atraso em Brasília, mas faz parte, não é culpa nossa, por causa do tempo, mas conseguimos sim fazer o nosso trabalho. Dizer que para nós é uma satisfação muito grande receber a notícia do senador Paulo Paim de que o ano passado a gente fez um pedido para que seja feito o asfaltamento em algumas ruas do bairro Nossa Senhora Aparecida e recebemos o comunicado que liberou duzentos e cinqüenta mil reais, ou vai liberar os duzentos e cinqüenta mil para o ano que vem que é o ano de dois mil e quinze, se nós ficássemos aqui de braços cruzados nós não teríamos essas notícias para passar para o povo. Também dizer que nesta segunda-feira o Marcon estará em Brasília divulgando a liberação de um milhão e meio de reais para as agropecuárias, aliás, para as patrulha agrícola que é sobra recurso do Governo Federal e nesta sobra recurso, Rondinha também será beneficiada com equipamentos para associações, a gente vai ver o que que vai ser decidido com as associações, qual é o tipo de equipamento que vão comprar e com certeza associações serão beneficiadas através do Governo Federal e através dos vereadores que foram em Brasília buscar recurso, dizer que vale a pena sim nós tirar uma vez por ano ou duas se for preciso e ir para Brasília buscar recursos e, Rondinha precisa e Rondinha merece, a nossa parte nós estamos fazendo. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **EDMILSON PEDRINI** Cumprimentou de estilo, disse: Inicialmente eu gostaria de fazer um pequeno comentário sobre a história do Brasil, eu acho que todos sabem o Brasil é um país de dimensões continentais, nós somos o

quinto país mais extenso do mundo e nós temos uma história rica, porém muito diversificada, se nós pegarmos de mil e quinhentos a mil oitocentos e vinte e dois são trezentos e vinte e dois anos que o Brasil foi colônia de Portugal, nós tivemos mais setenta e sete anos no Brasil império, tivemos mais trinta e nove anos do Brasil como ditadura militar, nós tivemos mais quarenta e um anos do Brasil como república dos coronéis, sobra trinta e cinco anos desse longo período histórico de quinhentos e quatorze anos do Brasil relativamente democrático. Enquanto os países europeus têm uma história de milhares de anos, nós temos uma história de quinhentos e quatorze anos, e que na minha opinião, o Brasil, trinta e cinco anos foi relativamente democrático, falo isso porque, eu abro ou ligo a televisão e leio os jornais e vejo muitas críticas a copa do mundo e muitas críticas as olimpíadas de dois mil e dezesseis, algumas eu concordo outras não, eu diria que quando nós conseguimos essas duas competições elas foram importantes, porque elas vão divulgar o nosso país internacionalmente, é claro que nós temos um problema secular no Brasil, que é um problema de infra-estrutura, mas isso é um problema normal para um país de dimensões continentais que não se investiu nunca em infra estrutura, mas a viagem a Brasília mostrou, o aeroporto de Brasília, na minha opinião vai ficar um dos mais modernos do mundo e essa obra vai ficar, os estádios, é claro que nós temos que levar em conta que alguns projetos foram superfaturados, que na minha opinião, não pode acontecer, mas também vão ficar para sempre, algumas estradas também vão ser melhoradas, a infra estrutura em Porto Alegre também vai ser melhorada, então acho assim, nós temos que criticar o que foi feito e que não foi realizado corretamente, mas entender que essas duas competições vão deixar um legado muito importante para o Brasil, se nós soubermos

aproveitar e divulgar o Brasil para o estrangeiro, o Brasil teria condições de ser um dos países que mais poderia receber turistas do Brasil, perdemos para Cuba, perdemos para outros países muito menores e que com certeza não tem a riqueza cultural que o Brasil tem, pela diversidade territorial e por a diversidade de povo e pela nossa natureza que é exuberante. Então eu acho que nós temos que fazer um trabalho de conscientização, um trabalho de desenvolvimento muito acelerado da educação, que eu sempre coloco que nós precisamos melhorar, e com certeza o Brasil poderá ser um país muito melhor de se viver nos próximos anos e com democracia. Eu gostaria de, a gente viajou e viaja muito e tem a oportunidade de ver como no Brasil nós temos automóveis andando, isso é sinal do que, que nós tivemos um desenvolvimento, que as pessoas adquiriram um poder de compra, tanto é que se nós fizéssemos um levantamento em Rondinha, eu gostaria que se levassem em conta quantos automóveis nós tínhamos em Rondinha a dez doze anos atrás e quantos nós temos hoje, eu acho que muita gente ia se surpreender, e no Brasil acontece isso com certeza e nós teremos problemas de infra-estrutura por causa disso. Só um outro exemplo, Brasília, nós tivemos lá nos últimos dias, Brasília foi concebida para trezentos mil habitantes e hoje tem três milhões e ninguém mais consegue andar no trânsito de Brasília e isso acontece em todas as cidades do Brasil, porque, por que o Brasil cresceu e não estava preparado para o crescimento tão acelerado sem nós termos um desenvolvimento em infra estrutura. Gostaria de falar uma coisa importante que os colegas comentaram muito, o problema do Brasil é que o poder político ele é muitas vezes utilizado para beneficiar somente os partidários, os partidos políticos tem que existir, o que não pode se existir é partidarismo na hora de beneficiar as pessoas com aquilo que o poder público têm que oferecer, então

isso acho que tem que ter muita ética, muita coerência, muita preocupação com o bem comum, que isso falta com certeza nos nossos governantes em todas as esferas de poder. Era isso então, meu muito obrigado. Passou-se então para a ordem do dia. 01) Projeto de Lei Municipal nº 030/2014 que, "Autoriza o Executivo Municipal abrir créditos especiais, incluir na LDO e PPA, suplementar apontar recursos e dar outras providências ". Aprovado por unanimidade. 02) Projeto de Lei do Legislativo nº 03/2014 que, "Cria o cargo de Auxiliar Administrativo da Câmara de Vereadores de Rondinha/RS". Rejeitado por cinco votos contra e três votos a favor. Passou-se então para as explicações pessoais, nada mais havendo, o Presidente encerrou a presente sessão, e para constar lavrou-se a presente Ata que vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária.

RENATO LUIZ ZANATTA
Presidente

SILVANA MARIA TRES CICHELERO
Secretária